

DECLARAÇÃO DE POLÍTICA ERASMUS+

As instituições de ensino superior da Maiêutica, CRL - Universidade da Maia e Instituto Politécnico da Maia – têm vindo a fomentar progressivamente uma cultura de internacionalização, transversal a todos os setores institucionais, que constitui atualmente um eixo fundamental da sua estratégia de afirmação e desenvolvimento. Considerando que favorece o incremento da qualidade do ensino, proporciona oportunidades únicas de enriquecimento a estudantes e docentes, e permite contribuir significativamente para a sociedade global, a Instituição tem vindo a reforçar a sua intervenção, alinhada com as recomendações da Comissão Europeia e do Governo de Portugal. Procura-se continuamente consolidar uma política ativa e inclusiva de interação com a sociedade, fomentar a qualidade da educação, a produção e transferência de conhecimento científico, a inovação, o empreendedorismo, a capacitação dos seus estudantes para o ingresso no mercado de trabalho, bem como reforçar a visibilidade, a competitividade e o posicionamento da Instituição a nível nacional e internacional, concomitantemente contribuindo para a sustentabilidade da economia do conhecimento, e para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Os órgãos de gestão estão fortemente comprometidos com a internacionalização, sendo a-respectiva estratégia desenvolvida com base nas recomendações da UE, valorizando três principais categorias de ações, designadamente: (a) promoção da mobilidade internacional de estudantes, professores, investigadores e de pessoal não docente; (b) promoção da internacionalização e do desenvolvimento dos currículos e da aprendizagem digital, e (c) incentivo à cooperação estratégica, às parcerias e ao reforço das capacidades institucionais.

No âmbito da estratégia de internacionalização, a participação no programa Erasmus+ ocupa um lugar de destaque, proporcionando oportunidades de colaboração com instituições do Espaço Europeu e de outras geografias para o desenvolvimento de atividades de enriquecimento académico e projetos que contribuem para o alcance dos objetivos acima citados, concomitantemente favorecendo a consolidação de uma cidadania ativa dos participantes e a coesão social através da cooperação. A Instituição cumpre integralmente com todos os princípios emanados na Carta Erasmus de Ensino Superior e fomenta a participação de todos os membros da comunidade académica nas diversas Ações do Programa, promovendo a igualdade de oportunidades e de acesso, a inclusão, a diversidade, a equidade e a transparência em todas as iniciativas.

No eixo do Ensino/Aprendizagem, a Ação-Chave 1 do programa Erasmus+ é um elemento pivotal para a internacionalização da comunidade académica. A mobilidade é um direito dos membros da comunidade e todos são motivados a beneficiar das oportunidades proporcionadas pelo

Programa. Por um lado, o Programa permite à comunidade estudantil usufruir de experiências de aprendizagem em contexto internacional que favorecem a aquisição de competências académicas, profissionais, transversais, linguísticas e interculturais que adicionam mais valor à sua formação e ao seu crescimento individual. Além disso, permite à comunidade docente realizar mobilidades para missões de ensino e de formação, com o enriquecimento académico, científico e intercultural dos participantes, com impacto na lecionação, na implementação de práticas pedagógicas inovadoras e no desenvolvimento de projetos de desenvolvimento e de investigação aplicada ou fundamental. Ademais, proporciona ao staff não docente oportunidades de intercâmbio de conhecimentos, competências e boas práticas com impacto na modernização das nossas instituições. Por outro lado, o acolhimento de estudantes, docentes e não docentes internacionais permite proporcionar à comunidade oportunidades de internacionalização dentro do campus, num ambiente académico internacional, diverso e inclusivo, que enriquece a formação e desenvolvimento pessoal e profissional da comunidade com oportunidades de intercâmbio de experiências, conhecimentos e perspetivas internacionais e interculturais, no contacto com pessoas de várias nacionalidades, línguas e culturas.

Na relevância da participação do Programa salienta-se ainda o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras, que concorre tanto para uma maior empregabilidade dos participantes no mercado de trabalho global, como para a aproximação entre os povos e a coesão social.

As atividades relativas à KA1 são apoiadas pelo Gabinete de Relações Internacionais, que presta todo o apoio necessário antes, durante e após a mobilidade, numa abordagem baseada na igualdade e promove o acolhimento e plena integração dos participantes incoming nas atividades académicas e socioculturais, priorizando o seu bem-estar integral e facilitando o acesso a serviços de apoio à saúde física e mental, para garantir uma experiência segura e gratificante para todos.

Nesse contexto de abertura ao mundo e forte ligação à comunidade internacional, o envolvimento institucional em projetos conjuntos com instituições de ensino superior, do setor empresarial e da sociedade civil, é também estruturante na estratégia de internacionalização, pelo que se valoriza notavelmente ainda a participação em iniciativas enquadradas na Ação-Chave 2 do programa Erasmus+. A Instituição participou até à data em mais de 40 iniciativas enquadradas nessa Ação do Programa, assim reforçando a qualidade e relevância das suas atividades a nível nacional e internacional e a sua contribuição para a resposta aos desafios societários do século XXI. Os projetos em causa têm sido desenvolvidos nas diferentes áreas lecionadas na Instituição, por exemplo, Psicologia, Criminologia, Educação, Gestão e Economia, Tecnologia, Desporto, Comunicação, Estudos de Género, bem como estudos de interface entre estas mesmas áreas; as alianças têm incluído parceiros internacionais de diversos setores, entre eles, instituições de ensino superior, de formação, escolas, empresas e outras organizações. A transferência de conhecimento e o impacto na sociedade tem sido realizado através de *deliverables* que incluem formações avançadas especializadas de diferentes agentes sociais em questões como por exemplo a educação de pais, a formação de psicoterapeutas, a promoção da igualdade de género, a prevenção da violência, e o desenvolvimento de ferramentas digitais

em diferentes contextos, tais como plataformas para a orientação vocacional, plataformas para avaliações em saúde e saúde mental, entre outros.

As atividades relativas à KA2 são apoiadas pelo Gabinete de Apoio a Projetos, que assegura as operações administrativas e financeiras, supervisiona os Work Packages desde o planeamento até à execução, e garante a conclusão atempada dos projetos com o orçamento atribuído, bem como o cumprimento das obrigações de apresentação de relatórios e dos requisitos legais e regulamentares estabelecidos.

Neste contexto, são objetivos primordiais no âmbito da participação da Instituição no programa Erasmus+:

- Fomentar continuamente a mobilidade outgoing de estudantes para estudos e estágios, com o reconhecimento automático de todas as atividades concluídas como sucesso nas instituições de destino;
- Apoiar a mobilidade estudantil através de descontos nas propinas para os participantes, apoio a necessidades educativas especiais, e outras iniciativas, favorecendo a participação de estudantes com menos oportunidades;
- Estimular a participação de pessoas de grupos sub-representados e com necessidades específicas;
- Estimular a mobilidade outgoing de docentes para lecionação e formação, com reconhecimento das atividades para o seu curriculum profissional;
- Promover continuamente a mobilidade incoming de estudantes, docentes e não docentes e a sua integração na comunidade académica;
- Alargar a rede de parcerias estratégicas com instituições de prestígio e pertinência para as áreas lecionadas na Instituição, incrementando a qualidade das oportunidades de mobilidade;
- Participar em Programas Intensivos Mistos, quer como instituição coordenadora, quer como instituição parceira, incrementando as oportunidades de mobilidade de curta duração e de internacionalização em casa.
- Promover a aprendizagem de línguas estrangeiras, designadamente através do OLS, da disponibilização gratuita de aulas de língua portuguesa aos estudantes incoming, bem como da receção de docentes de línguas estrangeiras incoming no campus;
- Estimular a utilização das ferramentas digitais para a desmaterialização dos processos, bem como a realização de atividades de que permitam o desenvolvimento de competências digitais;
- Incentivar a realização de viagens verdes e reforçar a consciência ambiental dos participantes.
- Desenvolver mais projetos de cooperação no âmbito da Ação-Chave 2 que contribuam para responder aos desafios sociais, com impactos positivos e duradouros nas pessoas, organizações e sistemas envolvidos.

Em todas as intervenções no Programa, reconhecemos a importância de proporcionar oportunidades de aprendizagem, diálogo e reflexão interculturais que contribuam para a formação do capital humano necessário ao desenvolvimento europeu e global, assim como para promover a igualdade, inclusão, diversidade e equidade com respeito pela diversidade humana

e a prevenção e o combate a diferentes formas de discriminação e de violência. Como tal, estamos comprometidos com a contínua monitorização, avaliação e melhoria das atividades institucionais, em conformidade com os objetivos do Programa e para o alcance dos objetivos definidos.

Maia, 18 de dezembro de 2023

ERASMUS+ POLICY STATEMENT

Maiêutica's higher education institutions - the University of Maia and the Polytechnic Institute of Maia - have progressively fostered a culture of internationalisation across all institutional sectors, which is currently a fundamental axis of their development strategy. Considering that it favours an increase in the quality of teaching, provides unique enrichment opportunities for students and faculty, and allows for a significant contribution to the global society (de Wit and Hunter, 2015; Wihlborg and Robson, 2017), the Institution has been strengthening its intervention, in line with the recommendations of the European Commission and the Portuguese government. It continuously seeks to consolidate an active and inclusive policy of interaction with society, to foster the quality of education, the production and transfer of scientific knowledge, innovation, entrepreneurship, the training of its students to enter the labour market, as well as to strengthen the visibility, competitiveness and positioning of the Institution at national and international level, concomitantly contributing to the sustainability of the knowledge economy, and to the Sustainable Development Goals.

The management bodies are strongly committed to internationalisation, and the respective strategy has been developed on the basis of EU recommendations, highlighting three main categories of actions, namely: (a) promoting the international mobility of students, faculty, researchers and non-teaching staff; (b) promoting internationalisation and the development of curricula and digital learning, and (c) encouraging strategic cooperation, partnerships and the strengthening of institutional capacities.

Within the scope of the internationalisation strategy, participation in the Erasmus+ programme occupies a prominent place, providing opportunities for collaboration with institutions in the European Higher Education Area and other geographic areas towards the development of academic enrichment activities and projects that contribute to achieving the aforementioned objectives, while at the same time favouring the consolidation of active citizenship among participants and social cohesion through cooperation. The institution fully complies with all the principles set forth in the Erasmus Charter for Higher Education and encourages the participation of all members of the academic community in the various actions of the programme, promoting equal opportunities and access, inclusion, diversity, fairness and transparency in all initiatives.

On the Teaching/Learning axis, Key Action 1 of the Erasmus+ programme is a pivotal element in the internationalisation of the academic community. Mobility is a fundamental right of the members of the community and everyone is encouraged to take advantage of the opportunities provided by the Programme. On the one hand, the Programme allows the student community to benefit from learning experiences in an international context that favour the acquisition of academic, professional, transversal, linguistic and intercultural skills that add more value to their education and individual growth. It also allows the teaching community to carry out mobilities for teaching and training, with the academic, scientific and intercultural enrichment of the

participants, with an impact on teaching, the implementation of innovative teaching practices and the development of applied or fundamental research and development projects. Furthermore, it provides non-teaching staff with opportunities to exchange knowledge, skills and good practices that have an impact on the modernisation of our institutions. On the other hand, hosting international students, teaching and non-teaching staff provides the community with opportunities for internationalisation on campus, in an international, diverse and inclusive academic environment, enriching the training and personal and professional development of the community with opportunities for exchange of experiences, knowledge, and international and intercultural perspectives, in contact with people from various nationalities, languages, and cultures.

Participation in the programme also enables the development of foreign language skills, which contributes both to the participants' increased employability in the global labour market and to bringing peoples closer together and fostering social cohesion.

Activities related to KA1 are supported by the International Relations Office, which provides all the necessary support before, during and after mobility, grounded on an equality-based approach, and promotes the reception and full integration of incoming participants in academic and socio-cultural activities, prioritising their integral well-being and facilitating access to physical and mental health support services, to ensure a safe and rewarding experience for all.

In this context of openness to the world and strong connection to the international community, institutional involvement in joint projects with higher education institutions, the business sector, and civil society is also pivotal in the internationalisation strategy. Therefore, participation in initiatives framed within Key Action 2 of the Erasmus+ programme is highly valued. To date, the institution has taken part in more than 40 initiatives under this Programme Action, thus reinforcing the quality and relevance of its activities at national and international level and its contribution to addressing the societal challenges of the 21st century. The projects in question have been developed in the different areas taught at the Institution, such as Psychology, Criminology, Education, Management and Economics, Technology, Sport, Communication, Gender Studies, as well as interface studies between these same areas; the alliances have included international partners from various sectors, including higher education and training institutions, schools, businesses and other organisations. The transfer of knowledge and the impact on society has been carried out through deliverables that include specialised advanced training for different social agents on issues such as parent education, the training of psychotherapists, the promotion of gender equality, the prevention of violence, and the development of digital tools in different contexts, such as platforms for vocational guidance, platforms for health and mental health assessments, among others.

KA2-related activities are supported by the Project Support Office, which ensures administrative and financial operations, supervises Work Packages from planning to execution, and guarantees the timely completion of projects within the allocated budget, as well as compliance with reporting obligations and established legal and regulatory requirements.

In this context, the primary objectives within the scope of the Institution's participation in the Erasmus+ programme are:

- Continuously promote outgoing student mobility for studies and internships, with automatic recognition of all successfully completed activities at the destination institutions;

- Support student mobility through discounts on tuition fees for participants, support for special educational needs, and other initiatives, favouring the participation of students with fewer opportunities;
- Encourage the participation of people from under-represented groups and those with specific needs;
- Encourage the outgoing mobility of teachers for teaching and training, with recognition of the activities for their professional curriculum;
- Continuously promote incoming mobility of students, faculty and non-teaching staff and their integration into the academic community;
- Expand the network of strategic partnerships with prestigious institutions that are relevant to the areas taught at the institution, enhancing the quality of mobility opportunities;
- Participate in Blended Intensive Programs, both as a coordinating institution and as a partner institution, increasing opportunities for short-term mobility and internationalization at home;
- Promote foreign language learning, notably through the OLS (Online Linguistic Support), the provision of free Portuguese language classes to incoming students, as well as hosting incoming foreign language teachers on campus;
- Stimulate the use of digital tools for process dematerialization, as well as the implementation of activities that allow for the development of digital skills;
- Encourage eco-friendly travel and enhance participants' environmental awareness;
- Develop more cooperation projects within Key Action 2 that contribute to addressing societal challenges, with positive and lasting impacts on people, organisations, and systems involved.

In all of our interventions in the Programme, we recognise the importance of providing opportunities for intercultural learning, dialogue and reflection that contribute to training the human capital needed for European and global development, as well as promoting equality, inclusion, diversity and equity with respect for human diversity and preventing and combating different forms of discrimination and violence. As such, we are committed to the continuous monitoring, assessment and improvement of institutional activities, in line with the Programme's objectives and in order to achieve the defined goals.

Maia, 18th December 2023